

## QUESTÃO 51

Sobre as duas definições de solidariedade de acordo com o pensamento sociológico de Durkheim, considere o texto a seguir para responder a questão proposta.

*“É completamente diferente a solidariedade produzida pela divisão do trabalho. Enquanto a precedente implica que os indivíduos se assemelhem, esta supõe que difiram uns dos outros. A primeira só é possível na medida em que a personalidade individual é absorvida pela personalidade coletiva. A segunda é apenas possível se cada um tem uma esfera de ação que lhe é própria, por conseguinte, uma personalidade. É preciso, pois, que a consciência coletiva deixe descoberta uma parte da consciência individual, para que aí se estabeleçam estas funções especiais que ela não pode regulamentar; quanto mais extensa esta região, tanto mais forte é a coesão resultante desta solidariedade.”*

DURKHEIM, Émile. *Da divisão do trabalho social*. 2 ed. São Paulo: Cultural, 1983. Coleção Os Pensadores. pp. 69-70.

Marque a alternativa correta, considerando a citação acima, que explicita os efeitos da evolução

- A) da solidariedade individualista à solidariedade coletivista.
- B) da solidariedade coletivista à solidariedade individualista.
- C) da solidariedade mecânica à solidariedade orgânica.
- D) da solidariedade orgânica à solidariedade mecânica.

## QUESTÃO 52

Considere a citação abaixo e, a seguir, marque a alternativa correta acerca da concepção materialista da história formulada por Karl Marx.

*... na produção social de sua existência, os homens estabelecem relações determinadas, necessárias, independentes da sua vontade, relações de produção que correspondem a um determinado grau de desenvolvimento das forças produtivas materiais. O conjunto dessas relações de produção constitui a estrutura econômica da sociedade, a base concreta sobre a qual se eleva uma superestrutura jurídica e política e à qual correspondem determinadas formas de consciência social. O modo de produção da vida material condiciona o desenvolvimento da vida social, política e intelectual em geral. Não é a consciência dos homens que determina o seu ser; é o seu ser social que, inversamente, determina a sua consciência.*

MARX, Karl. *Contribuição para a crítica da economia política*. Lisboa: Estampa, 1973. p. 28.

- A) Marx expressa, também nessa passagem, sua concepção determinista e finalista, segundo a qual o conjunto das relações sociais reduz-se ao âmbito da produção econômica.
- B) Marx afirma que a moral, os sistemas políticos, os princípios jurídicos e as ideologias não têm vida própria diante do modo pelo qual os homens produzem e reproduzem a existência.
- C) Marx nega todo e qualquer papel ativo na história à consciência, sendo esta, antes, um mero reflexo da esfera da produção material.
- D) Marx sustenta que o ser social que pensa, que atua politicamente e que representa o seu espaço reproduz simplesmente as condições históricas vigentes, independente de sua classe social.

## QUESTÃO 53

Max Weber, em sua obra *Economia e Sociedade*, propõe uma classificação típico-ideal da *ação social*, de acordo com o sentido ou orientação dos atores. Considere os exemplos de ação social citados abaixo:

- I – o consumidor adquire um relógio motivado pela emoção que este lhe causa.
- II – o empresário estabelece uma gratificação para os empregados mais produtivos.
- III – o católico caminha noventa quilômetros para demonstrar sua fé.
- IV – o(a) estudante escolhe o colégio X só porque ali estudaram seus pais e avós.

Marque a alternativa correta.

- A) Os exemplos III e IV ilustram, respectivamente, a ação afetiva e a ação racional com relação a fins.
- B) Os exemplos I e III ilustram, respectivamente, a ação racional com relação a fins e a ação tradicional.
- C) Os exemplos II e IV ilustram, respectivamente, a ação afetiva e a ação racional com relação a valores.
- D) Os exemplos II e III ilustram, respectivamente, a ação racional com relação a fins e a ação racional com relação a valores.

## QUESTÃO 54

Sobre o advento da indústria cultural e da cultura como mercadoria, assinale a alternativa correta.

- A) Em princípio, a cultura como mercadoria deve ser analisada como fenômeno da industrialização, resultante da aplicação dos princípios em vigor na produção econômica geral das sociedades capitalistas, incluindo a reificação (coisificação) dos símbolos.
- B) Os bens culturais, enquanto mercadorias industrializadas, são produzidos em séries padronizadas, no sentido de alcançar todo o espectro social de consumidores, evitando, assim, o aparecimento de produtos com acesso restrito a certos segmentos sociais.
- C) A cultura como mercadoria industrializada não é um fenômeno historicamente determinado, uma vez que desde os primórdios da humanidade as diversas sociedades trocam bens materiais e simbólicos, como parte de seus processos de expansão social.
- D) Os bens culturais mercantis são bens simbólicos, são expressões significantes das culturas, constituindo parte das identidades de sociedades diversas. Por isso, pacificam os povos e unificam suas linguagens e formas de sociabilidade, como se vê na globalização.

## QUESTÃO 55

De acordo com a teoria social de Karl Marx, o *fetichismo da mercadoria* **não** pode ser definido como:

- A) resultado da predominância do trabalho abstrato sobre o trabalho concreto na sociedade em que a riqueza se configura em imensa acumulação de mercadorias.
- B) fenômeno inerente à produção capitalista, uma vez que as relações sociais de produção ficam ocultas sob a aparência de que as mercadorias teriam uma espécie de vida própria.
- C) realidade própria a toda e qualquer sociedade humana, uma vez que, pelo trabalho, os homens sempre exteriorizam um projeto previamente concebido com vistas a responder às suas necessidades.
- D) desdobramento histórico-social da produção de bens e serviços em que o caráter social dos trabalhos particulares fica dissimulado sob a forma do valor.

## QUESTÃO 56

Sobre os conceitos de **poder** e **dominação**, tal como elaborados por Max Weber, é correto afirmar que

- A) a dominação prescinde do poder, uma vez que os indivíduos que se submetem a uma ordem de dominação não levam em conta os recursos que possuem aqueles que exercem a dominação.
- B) são equivalentes, pois tanto um quanto outro são relações sociais às quais os indivíduos atribuem sentido, compartilhando, portanto, motivações.
- C) toda relação de poder implica uma relação de dominação, já que a força sem uma base de legitimação não pode ser exercida.
- D) não são equivalentes, pois a dominação supõe a presença do consentimento na relação entre “X” e “Y”, o que, necessariamente, não se dá com o poder.

## QUESTÃO 57

A identidade de gênero tem sido considerada o fundamento e a alavanca de um dos mais importantes movimentos sociais contemporâneos, distinguindo-se de outros, como os orientados pela identidade de classe, de etnia, de crença religiosa. Assinale a alternativa correta quanto às características dos movimentos de gênero no momento histórico atual.

- A) A identidade feminina, que fundamenta os movimentos sociais de gênero, referencia-se em singularidades biológicas ou naturais, como a menstruação, a gestação, a concepção humana, a dominação masculina, sendo este referencial muito particular em relação aos demais movimentos sociais.
- B) Os movimentos de gênero apresentam diversidade interna análoga a outros movimentos sociais e, em alguns casos, além das reivindicações referentes às singularidades biológicas da mulher e à dominação masculina, incorporam outras, referentes às desigualdades étnicas e de classes, por exemplo.
- C) A identidade feminina e as mulheres permanecem absolutamente submetidas à dominação masculina, como se observa na esfera econômica, e os movimentos de gênero não devem ser diferenciados dos demais por reivindicações frustradas ou particulares, à medida que todos são naturais e se repetem na história.
- D) A identidade feminina fundamentou os movimentos sociais de gênero apenas em seu início, no século XIX, tendo diluído-se nos demais movimentos em décadas recentes, à medida que permaneceram presos aos temas políticos historicamente impostos pelos homens, descaracterizando a luta feminista.

## QUESTÃO 58

Em sua obra, *Da divisão do trabalho social*, Émile Durkheim explicita a noção de um “estado de anomia” que seria vivenciado pela sociedade, em sua totalidade ou parcialmente, em determinadas circunstâncias.

Considere os exemplos abaixo e assinale a **ÚNICA** alternativa que **não** é relacionada por Durkheim a uma situação anômica.

- A) As falências, na sociedade industrial, como efeito dos desajustes das funções da economia.
- B) O conflito entre o capital e o trabalho, como resultado da inexistência ou inoperância das leis e regulamentos.
- C) A ação das forças policiais, na sociedade moderna, visando combater a ação dos criminosos.
- D) A exagerada especialização da pesquisa científica, levando à atomização e conseqüente ruptura da solidariedade.

## QUESTÃO 59

Auguste Comte foi quem deu origem ao termo **Sociologia**, pensada como uma **física social**, capaz de pôr fim à anarquia científica que vigorava, em sua opinião, ainda no século XIX. A respeito das concepções fundamentais do autor para o surgimento dessa nova ciência, todas as alternativas abaixo são corretas, **EXCETO**:

- A) O objetivo era conhecer as leis sociais para se antecipar, racionalmente, aos fenômenos e, com isso, agir com eficácia, na direção de se permitir uma organização racional da sociedade.
- B) As preocupações de natureza científica, presentes na obra de Comte, não apresentavam relação prática com a desorganização social, moral e de idéias do seu tempo.
- C) Era necessário aperfeiçoar os métodos de investigação das leis que regem os fenômenos sociais, no sentido de se descobrir a ordem inscrita na história humana.
- D) Entre ordem e progresso há uma necessidade simultânea, uma vez que a estabilidade (princípio estático) e a atividade (princípio dinâmico) sociais são inseparáveis.

## QUESTÃO 60

Uma das controvérsias mais presentes na análise dos diferentes conjuntos culturais das sociedades contemporâneas refere-se à existência de rituais e símbolos próprios das culturas populares em oposição a outros, classificados como próprios das culturas eruditas. Sobre tal oposição, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) As culturas populares caracterizam-se por rituais e símbolos produzidos por sujeitos sociais heterogêneos e culturalmente diversos, cujas práticas, muitas vezes, são dominadas nas relações com agentes do Estado, das igrejas e das empresas.
- B) As culturas eruditas são unicamente aquelas expressões simbólicas produzidas com base nas tradições greco-romanas, resgatadas na arte do Renascimento e depois reproduzidas na Modernidade, mas que desapareceram com a Indústria Cultural.
- C) As culturas eruditas são assim classificadas por serem próprias a sujeitos sociais ilustrados, que produzem culturas com linguagens e técnicas supostamente mais sofisticadas e complexas, que as observadas nas culturas populares.
- D) As culturas populares, como expressões de sujeitos politicamente dominados nas sociedades capitalistas, têm seus rituais e símbolos apropriados pelos sujeitos dominantes, gerando as culturas populares massivas, consideradas sem erudição.